



### **SECÇÃO 3 – Ginástica Artística Masculina**

(atualização fevereiro 2019)

## 1. Objetivos para o Ciclo Olímpico 2017-2020

Os objetivos desportivos preconizados para a GAM no Projeto de Gestão em execução no presente CO, são:

- Qualificar um ginasta (CM: 2019) para os Jogos Olímpicos de Tóquio aí obtendo uma classificação de semifinalista (JO: 2020);
- Alcançar 3 resultados por equipa acima da metade da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo (CE: 2018, 2020; CM: 2018);
- Alcançar 4 resultados acima do primeiro terço da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo em Juniores e Seniores (CE: 2017, 2019; CM: 2017, 2019);
- Obter uma posição de semifinalista nos Jogos Europeus (2019);
- Obter apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude (JUN 2018).

## 2. Competições Internacionais 2018-2020

Competições Internacionais		2018	2019	2020
CE	Campeonato da Europa	8 a 12 agosto Glasgow (Escócia)	10 a 14 de abril Szczecin (Polónia)	27 a 31 de maio Baku (Azerbaijão)
CM	Campeonato do Mundo	25 outubro a 3 novembro Doha (Catar)	4 a 10 outubro Estugarda (GER)	
CM Jun	Campeonato do Mundo de Juniores		24 a 30 de junho Gyor (HUN)	
JMed	Jogos do Mediterrâneo	22 de junho a 1 de julho Tarragona (ESP)		
JE	Jogos Europeus		21 a 30 de junho Minsk (Bielorrússia)	
Univ	Universíadas		5 a 15 de julho Nápoles (Itália)	
FOJE	Festival Olímpico da Juventude Europeia		20 a 28 julho Baku (Azerbaijão)	
Ap. JOJ	Apuramento JOJ	23 e 24 de junho Baku (Azerbaijão)		
JOJ	Jogos Olímpicos da Juventude	1 a 12 outubro Buenos Aires		
JO	Jogos Olímpicos			27 de julho a 9 de agosto Tóquio (Japão)
CMed	Campeonatos do Mediterrâneo	19 a 23 setembro Tunis (Tunísia)	27 a 29 de setembro Cagliari (Itália)	

## **Objetivos desportivos:**

### Campeonato da Europa Sénior 2018 e 2020:

- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores;
- Preparação para Campeonato do Mundo (2018);
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa;

### Campeonato da Europa Sénior 2019:

- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores;
- Preparação para Campeonato do Mundo;
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa;
- Dotar maior número possível de ginastas com maior experiência competitiva de elevado nível.

### Campeonato da Europa Júnior 2018 e 2020:

- Dotar as ginastas de maior experiência competitiva de elevado nível;
- Eventual preparação de ginasta apurado para Jogos Olímpicos da Juventude (2018)
- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores (individual e/ou coletivamente);
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa.

### Campeonato do Mundo 2018 e 2019:

- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores (individual e/ou coletivamente);
- Obter maior número possível de classificações individuais no primeiro terço e na primeira metade da tabela classificativa.

### 3. Critérios de acesso às SN (e aos programas de deteção e/ou orientação de talentos)

Programa	Escalão	Idade	Fator Avaliação	Pontuação Mínima	Sistema Pontuação
<b>Deteção de Talentos / Esperanças</b>	Grupos de idades	Dos 9 aos 13 anos	Testes Físicos e Técnicos do Programa "Age Group" (AG) da FIG	Ver quadros de resultados por idades	Previsto nos testes físicos e técnicos do programa "Age Group" da FIG
<b>Seleção Nacional</b>	Juniore	14 anos	Concurso Geral Individual (CGI)	D 17,30 + 66,30 OU resultados AG	FIG Adaptado
		15 anos	E	D 16,60 + 65,00 OU resultados AG	FIG Juniores ou FIG
		16 anos	Testes Técnicos do Programa "Age Group" da FIG	D 17,40 + 66,40 e resultados AG	
		17 anos	D 19,00 + 67,80 e resultados AG		
		18 anos	D 20,20 pts + 69,20 e resultados AG		
	Seniores	19 anos	Concurso Geral Individual	D 21,60 + 70,60 e resultados AG	FIG
		≥ 18 anos	D 22,80 + 72,00 pts e resultado AG		
		A partir dos 18 anos	Solo	D 24,00 + 73,40 pts	
			Cavalo com Arções	4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 **12,3 / 12,6 / 13,1 / 13,5 / 13,9#	
			Argolas	4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 **11,7 / 12,3 / 12,9 / 13,5 / 13,73#	
			Saltos	4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 **12,3 / 12,5 / 13,0 / 13,6 / 14,16#	
			Saltos (2 saltos)	4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 ***12,8 / 13,0 / 13,5 / 13,9 / 14,40	
			Paralelas	4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 ***13,0 / 13,2 / 13,7 / 14,1 / 14,39	
	Barra-fixa		4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 **12,6 / 12,8 / 13,3 / 13,6 / 14,26#		
	Notas D são requisito obrigatório ** Classificação final de referência com base no ¾ CE 2017 e CM 2017 *** Classificação final aferida pela nota de partida #24º no CM 2017			4,0 / 4,5 / 4,7 / 5,2 / 5,6 **11,7 / 12,1 / 12,5 / 12,9 / 13,36#	

Os ginastas seniores poderão entrar na SN por especialidades, no entanto, a exigência e dinâmica própria das participações coletivas recomendam que os ginastas de uma equipa façam ou estejam preparados no mínimo em 3 aparelhos, pelo que os critérios de entrada na seleção nacional espelham estas necessidades, não excluindo naturalmente prestações de elevada valia técnica em 1 ou 2 aparelhos.

Assim temos como forma entrada na seleção nacional por especialidades as seguintes opções:

- Para 1 especialidade com 3 aparelhos: nota D (dificuldade)  $\geq 5,2$  e nota final correspondente aos primeiros 1/3 na competição de referência (Nível A), nos restantes aparelhos nota D  $\geq 4,0$ , nota final correspondente aos 3/4 nas competições de referência;

- Para 2 especialidades com 3 aparelhos: nota D (dificuldade)  $\geq 4,7$  na média dos 2 aparelhos e nota final correspondente à média do 1/2 na competição de referência (Nível B), nos restantes aparelhos nota D  $\geq 4,0$  e nota final correspondente aos 3/4 nas competições de referência;
- Para 3 especialidades: nota D (dificuldade)  $\geq 4,5$  mínimo por aparelho e nota final correspondente aos 2/3 na competição de referência;
- Para 1 ou 2 especialidades: nota D (dificuldade)  $\geq 5,6$  e nota final correspondente aos primeiros 24 nas competições de referência;

A convocação de ginastas para estágios que integram as SN de seniores, por aparelhos, está dependente dos objetivos definidos, sendo que, para especialistas, não estão normalmente previstos estágios de progressão técnica de 1 semana, com exceção das semanas modelo de preparação de competições coletivas, sendo nestes casos necessariamente convocados para o efeito.

### **Programa de Detecção e Orientação de Talentos**

Realizam-se, por ano, dois momentos (normalmente em julho e dezembro) no sentido de avaliar/testar os ginastas na Preparação Física e Testes Técnicos previstos no programa Age Group da FIG que permitem uma evolução sem limitações de progressão futura (evitando atalhos visando apenas os resultados competitivos imediatos).

Simultaneamente pretende-se contribuir para a formação em exercício dos Treinadores dos ginastas que se proponham para o programa.

<b>Época 2017/18 - 2020</b>		
<b>Desenvolvimento/Consolidação</b>		
<b>Idades</b>	<b>Assimilação</b>	<b>Mínimo</b>
9 anos	15%	126 pts
10 anos	20%	168 pts
11 anos	30%	252 pts
12 anos	40%	336 pts
13 anos	50%	420 pts
14 anos	55%	462 pts
15 anos	65%	546 pts
16 anos	70%	598 pts
17-19 anos	80%	672 pts

### **Informações**

A integração nos Quadros das Seleções Nacionais por pontuação de competição é válida até ao final do ano seguinte. Após esse período, para se manterem na SN, os ginastas têm que voltar a atingir as marcas definidas.

As pontuações obtidas no Programa de Detecção e/ou Orientação de Talentos são válidas durante um ano. Após esse período, para se manterem na SN os ginastas deverão atingir as marcas definidas anualmente. A partir dos 18 anos ou 672 pts, os ginastas são dispensados da realização dos testes físicos e técnicos.

Aos ginastas que apresentem uma diferença igual ou inferior a 5 pontos na pontuação dos Age Group será dada a oportunidade de, no espaço máximo de duas semanas após publicação dos resultados, realizar dois testes (que devem ser anunciados previamente) para tentar alcançar os resultados pretendidos. Estes têm que fazer parte dos testes técnicos.

Em situação de lesão grave devidamente comprovada poderá ser estendido o prazo de renovação por mais 1 ano (avaliado caso a caso).

Ginastas que participem numa competição internacional (CE ou CM) e que aí obtenham resultados compatíveis com a integração no alto rendimento consideram-se como pertencentes à Seleção Nacional até ao final do ano seguinte à obtenção do resultado.

A integração e pertença ao Subsistema das SN, pressupõe, por parte dos ginastas, um compromisso plurianual e cumprimento das orientações gerais previstas no planeamento dos trabalhos das SN, onde se prevê uma monitorização dos ginastas integrados por parte dos clubes.

#### **4. Listagem dos ginastas pertencentes ao quadro da seleção nacional sénior e júnior e Sistema de Alto Rendimento do IPDJ (atualização de janeiro de 2019)**

##### Seniores:

Simão Almeida (1986) – Ginásio Clube Português – Alto Rendimento Nível B

Diogo Romero (1990) – Sport Club do Porto – Alto Rendimento Nível B

Petrix Barbosa (1993) – Lisboa Ginásio Clube – Alto Rendimento Nível B

Bernardo Almeida (1996) – Lisboa Ginásio Clube – Alto Rendimento Nível B

Guilherme Campos (2000) – Sport Club do Porto – Alto Rendimento Nível B

Joel Catarino (2001) – União Desportiva e Recreativa da Zona Alta – Alto Rendimento Nível C

Marcelo Marques (2001) – Ginásio Clube Português

##### Juniores:

Eduardo Dray (2002) – Ginásio Clube Português – Alto Rendimento Nível C

Filipe Almeida (2002) – Ginásio Clube Português – Alto Rendimento Nível B

João Rios (2002) – Sport Club do Porto

José Nogueira (2002) – Sport Club do Porto – Alto Rendimento Nível B

Hugo Viegas (2004) – Ginásio Clube da Maia

Miguel Freitas (2004) – Sport Club do Porto

##### Esperanças:

Manuel Santos (2006) – Ginásio Clube Português

Vasco Pereira (2006) – Sport Club do Porto

Gonçalo Correia (2008) – Ginásio Clube Português

## 5. Enquadramento Técnico: Treinadores Nacionais/Responsáveis por Projeto

- TN: Pedro Almeida
- Treinadores dos Clubes com ginastas nas SN

## 6. Momentos de observação/controlo/seleção

- Os processos de seleção terão que levar em linha de conta as regulamentações específicas dos torneios;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base na observação dos ginastas nos estágios, provas de controlo e resultados obtidos nas competições no concurso geral individual;
- A seleção será efetuada com base nos melhores resultados obtidos nas competições ou controlos oficiais realizados durante o período de observação;
- A informação detalhada está presente no documento “*critérios de participação internacional 18-20*”